

Polícia Federal ainda está investigando ataque hacker ao STJ

A Polícia Federal ainda está investigando o ataque hacker aos sistemas do Superior Tribunal de Justiça, conforme informado pela assessoria de imprensa do tribunal à **ConJur** nesta quarta-feira (9/6).

STJ



STJ Tribunal ficou dez dias sem sistemas após ataque em novembro de 2020

Questionado sobre o andamento da apuração, o presidente do STJ, ministro Humberto Martins, esclareceu ter enviado ofício à PF solicitando informações sobre o inquérito.

Em resposta, a PF encaminhou um ofício à presidência na segunda-feira (7/9), informando que o inquérito que trata do ataque cibernético ao STJ "encontra-se em andamento e com diversas diligências pendentes".

O documento ressalta que "a Polícia Federal trata como prioridade a investigação em comento e vem empreendendo todos os esforços no sentido de encerrá-lo no menor prazo possível e com o êxito esperado".

O [ataque ao Superior Tribunal de Justiça](#) ocorreu em 4 de novembro do ano passado. Os ministros e servidores não conseguiam acessar seus próprios arquivos e e-mails. Por precaução Martins centralizou as demandas urgentes na presidência.

Ele acionou a Polícia Federal, que abriu inquérito para investigar a extensão do ataque e conta com ajuda do Comando de Defesa Cibernética do Exército.

Um ministro da corte ouvido pela **ConJur** na época [contou](#) que o hacker não teve acesso aos arquivos e processos que estão guardados em nuvem. Assim, conseguiu bloquear e criptografar apenas os dados guardados nos computadores. Informações preliminares indicavam que o ataque foi localizado vindo de uma empresa particular estrangeira e estava sendo programado havia três meses.

Os sistemas [foram retomados](#) no final de semana do dia 14, dez dias depois do ataque. Até agora, ainda não há esclarecimentos sobre de onde ele partiu e qual foi a motivação dos criminosos.

Judiciário na mira

O Supremo Tribunal Federal também foi alvo de uma tentativa de ataque, mas essa investigação já caminhou. Nesta terça, a [PF cumpriu mandados](#) de prisão e de busca e apreensão por ordem do ministro Alexandre de Moraes.

A Polícia Federal informou que as investigações tiveram início após a identificação, por parte da equipe de tecnologia da informação do STF, "de uma série de condutas suspeitas que indicavam que o sítio eletrônico da Suprema Corte estaria sob um ataque hacker, no dia 3 de maio de 2021".

Fernando Stankuns/Wikimedia Commons



Fernando Stankuns/Wikimedia Commons
Investigação de tentativa de ataque ao STF já culminou em prisão de investigados

Na época, a Corte evitou anunciar a tentativa de ataque, afirmando apenas que o site estaria fora do ar "por conta de manutenção necessária para garantia da segurança do portal e das informações contidas nele". Posteriormente, o ministro Alexandre abriu um inquérito para investigar a possibilidade de ação criminosa.

No curso do Inquérito Policial, foram identificados os endereços de onde partiram os ataques, bem como as pessoas que, de forma sistemática e organizada, teriam praticado os crimes.

Os investigados devem responder, na medida de suas participações, pelos crimes previstos nos artigos 154-A, §3º e 288, ambos do Código Penal, com penas que, somadas, podem chegar a cinco anos de reclusão.

Os mandados foram cumpridos nas cidades de Itumbiara (GO), Bragança Paulista (SP), Belém do São Francisco (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Olinda (PE).



Ameaça digital

Além do STJ e do STF, o site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) foi alvo de dois ataques nos últimos meses. [Da última vez](#), os sistemas ficaram [fora do ar](#) e os prazos processuais foram suspensos de 30 de abril a [17 de maio](#).

No final do ano passado, [o Tribunal já havia sofrido um ataque](#). Na ocasião, a corte informou em nota que nenhum dado foi comprometido e que apenas páginas de acesso aos processos foram afetadas.

Em janeiro deste ano, [o alvo de outro ataque foi o Tribunal Regional Federal da 3ª Região](#). O ataque teve como objetivo sobrecarregar os sistemas e torná-los indisponíveis.

Date Created

09/06/2021